



Lar das Criancinhas da Horta

Instituição Particular de Solidariedade Social

Relatório de Atividades da Direção / Ano de 2017

De acordo com o previsto na alínea b) do artigo 30.º dos Estatutos desta Instituição, vem a Direção apresentar o Relatório de Atividades referente ao ano de 2017.

1. INTRODUÇÃO

O Lar das Criancinhas da Horta / O Castelinho situa-se no Concelho da Horta que possui cerca de 15.063 habitantes. Manteve, durante 2017, as valências de creche, jardim-de-infância, centro de atividades de tempos livres (CATL), rede de amas e gabinetes de apoio à ação social. No concelho existem mais instituições particulares de solidariedade social que desempenham um papel na mesma área de ação.

No decorrer do ano de 2017 a instituição manteve o seu funcionamento nas instalações da *Trinity House*, onde funciona desde o início das obras de remodelação e ampliação das suas instalações. Conseguiu manter a funcionar todos os serviços que proporciona à comunidade, mesmo com os constrangimentos inerentes às atuais instalações, impondo inevitavelmente um esforço suplementar ao pessoal, utentes, sócios e pais. Todavia este facto não foi impeditivo de se manter a qualidade dos serviços prestados por esta instituição.

Foi um ano de continuidade das obras de remodelação e ampliação das instalações, não tendo sido possível terminar as mesmas na data inicialmente prevista. Este facto surge da necessidade de se proceder à alteração do projeto inicial, dado ter sido detetado, já em fase de obra que a infestação de térmitas no edifício primitivo, era mais grave do que se presumiu inicialmente,



Lar das Criancinhas da Horta

Instituição Particular de Solidariedade Social

conforme atestaram os relatórios obtidos, provenientes das entidades com competências na matéria.

Assim, face à necessidade de se garantir a eliminação do problema, melhoria da segurança e longevidade do edifício, foi efetuada a alteração ao projeto, apresentada nova calendarização e, cumprido o reequilíbrio financeiro, e deu-se a continuidade dos trabalhos.

Ao nível económico, e na sequência do que tinha sucedido no ano anterior, voltamos a confirmar as sinergias que se conseguem criar com a concentração dos nossos serviços num único espaço, conforme demonstram os resultados líquidos do exercício positivos. Justifica-se o resultado positivo pelo aumento de verba recebida em mensalidades e subsídios à exploração e pela diminuição de encargos resultantes da redução de fornecimentos e serviços externos, tais como combustíveis, eletricidade, água, manutenção, entre outros gastos com o funcionamento e património, por estarmos em instalações provisórias. Porém, é importante ressaltar que, dos resultados positivos do exercício, cerca de 30.000,00€ são referentes às participações recebidas para o pagamento de duas colaboradoras, uma técnica e uma ama, que cessaram funções no ano transato, pelo que o valor será alvo de acerto em 2018, aquando a época retificativa dos acordos de cooperação.

Nunca será demais destacar igualmente, que a instituição, para conseguir concretizar os objetivos propostos, contou com a colaboração dos colaboradores, dos pais e sócios da instituição, dos órgãos de gestão, do Governo Regional dos Açores, da Câmara Municipal da Horta, entre outros apoios e parcerias com instituições e empresas públicas e privadas da ilha e da Região.



Lar das Criancinhas da Horta

Instituição Particular de Solidariedade Social

2. CONCRETIZANDO

Conforme o programa de ação apresentado para o ano de 2017 a Direção conseguiu cumprir, dentro do possível, os pontos que se propunha efetuar:

Manteve o acompanhamento e soube superar os contratempos que atrasaram o prazo inicialmente previsto para término das obras, garantindo as respostas necessárias à continuidade e superação das dificuldades identificadas;

Continuou a garantir a existência de condições para o normal funcionamento da instituição, ao nível das instalações, materiais e de pessoal, tendo sido necessário proceder a alterações e ao pedido de utilização de mais alguns espaços à EBI da Horta para o efeito;

Adiou o licenciamento e certificação do funcionamento do gabinete médico e de enfermagem da instituição face ao atraso verificado nas obras;

Garantiu a preservação dos documentos e elementos que permitam no futuro escrever a história da Instituição e a compilação das fotografias dos utentes da instituição dos últimos 25 anos, tendo já estabelecido contato com um historiador para o efeito;

Deu continuidade à melhoria da comunicação e das novas tecnologias;

Garantiu a renovação da frota de viaturas da instituição com a substituição da carrinha de 9 lugares de marca Volkswagen que atingiu em 2017 o tempo limite para transporte de crianças;

Não conseguiu ainda garantir a uniformização e modernização das batas para as crianças e colaboradoras, tendo por premissa a melhoria da imagem da instituição;

Continuou a colaborar, a apoiar e promover parcerias com outras entidades, como tem sido feito com o Governo Regional, a Câmara Municipal da Horta, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, a Escola Secundária Manuel de Arriaga, Escola Profissional da Horta, entre outras entidades, em prol das necessidades sociais e dinamização da comunidade onde nos inserimos;



Lar das Criancinhas da Horta

Instituição Particular de Solidariedade Social

Continuou a promover a participação de pais e associados da instituição, informando-os e garantindo a possibilidade de participação e pronúncia sobre o funcionamento e destino da instituição.

Proporcionou as condições necessárias e indispensáveis para o bom desenvolvimento e conclusão do Projeto Educativo da Instituição intitulado “**O Universo**” que entrou em funcionamento em 2014 e deu início ao **Projeto Educativo trianual (2017-2020) “Educação para A Cidadania”**;

Deu continuidade ao **Projeto Eco-Escolas** e aos programas habituais das atividades e eventos;

Manteve uma postura de incentivo à formação contínua e de qualificação dos trabalhadores;

Deu continuidade aos momentos de auscultação dos funcionários da Instituição, reuniões e visitas às instalações;

Manteve o normal funcionamento da Rede de Amas, com vista à garantia da continuidade de um serviço descentralizado, embora tenha ocorrido uma diminuição da resposta;

Manteve a oferta educativa complementar nas áreas de educação física, natação e expressão dramática no Jardim de Infância, sem onerar os pais;

Manteve o serviço de transporte e acompanhamento dos utentes do CATL e 5 anos às atividades desportivas e culturais mediante o pagamento da taxa de transporte, quando se verifique a necessidade de uso de viatura;

Continuou a garantir o funcionamento do Gabinete de Apoio à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, da Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais, do Gabinete do Rendimento Social de Inserção e de Ação Social e do Gabinete de Apoio e Acompanhamento Psicossocial.



Lar das Criancinhas da Horta

Instituição Particular de Solidariedade Social

3. CONCLUSÃO

O ano de 2017 foi um ano exigente para o Lar das Criancinhas da Horta / O Castelinho. Não foi possível cumprir com o prazo previsto para o termo das obras de remodelação e ampliação das instalações, mas acreditamos que nas dificuldades que se apresentaram, a instituição soube superá-las, garantindo as respostas mais adequadas a cada situação. Manteve sempre presente as prioridades, a curto, médio e longo prazo, na procura dos seus objetivos, avalizando o normal funcionamento dos serviços que presta apesar de todas as condicionantes.

Apesar do adiamento de alguns objetivos a curto prazo, foi possível garantir a melhoria de condições que irão proporcionar a obtenção de melhores resultados a médio e longo prazo.

Consideramos ainda que a análise aos mapas contabilísticos comprova o exposto, nomeadamente:

- A preocupação com o equilíbrio financeiro verificado nos últimos anos, e o aproveitamento das sinergias existentes, que possibilitaram o resultado líquido positivo do exercício;
- De referir e enaltecer, o imprescindível contributo em termos de trabalho e sensibilidade que os Recursos Humanos da instituição têm revelado e colocado em prática, no aproveitamento dos meios existentes, apesar de todas as limitações causadas pelas instalações provisórias e de transição.

Esta Direção realça, uma vez mais, a importantíssima colaboração de todos os parceiros, com especial destaque aos nossos colaboradores, na atividade diária da Instituição e na prossecução dos objetivos que nos unem.

Horta, 22 de março de 2018.

A DIREÇÃO